CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 522/79 - Reautuado em 16.10.81 (DRESJRP:10335/81)

INTERESSADO : EPSG "OESTE PAULISTA" /SANTA FÉ DO SUL

ASSUNTO : CONSULTA SOBRE SITUAÇÃO ESCOLAR DE LUIZ OMAR BARRETO.

RELATORA : CONSª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA

PARECER CEE : 1974/81 - CESG - APROVADO EM 09/12/81

1. HISTÓRICO

Atendendo à sugestão do Serviço de Ensino Supletivo e do de Educação Especial da CENP, o Gabinete do Sr. Secretário encaminhou a este Conselho, para fins de convalidação, a situação do aluno Luiz Omar Barreto, que concluiu o curso supletivo da 2º grau na EPSG "Oeste Paulista", de Santa Fé do Sul.

Trata-se do seguinte:

1.1. Em 15.08.79, este Conselho, através do Parecer 944 / /79, autorizou a matrícula de Luiz Omar Barreto, deficiente da visão, no curso supletivo de 2º grau, modalidade suplência, na EPSG "Oeste Paulista", em Santa Fé do Sul.

1.2. A autorização foi concedida nos seguintes termos:

"(...) desde que a escola forneça ao interessado meios adequados à aprendizagem e elabore plano da avaliação e documentação da vida escolar do aluno, a ser aprovado pelos órgãos técnicos da Secretaria da Educação."

1.3. Valendo-se da orientação do Serviço de Ensino Itinerante, mantido pela Secretaria do Estado da Educação, a escola elaborou, em janeiro de 1980, um plano especial de avaliação do rendimento escolar para o aluno, matriculando-o em seguida na 1ª série do curso.

1.4. o aluno cursou os três semestres com aproveitamento, mas no momento de expedição do certificado de conclusão, em julho de 1981, o Supervisor da unidade determinou a sua retenção, até que fossem ouvidos os órgãos técnicos da Secretaria de Estado da Educação, pois o plano de avaliação não fora por eles aprovado, conforme determinou o Parecer CEE.

PROCESSO CEE: 522/79

PARECER CEE: 1974/81 fls.02

1.5. Foram juntadas as fichas escolares do aluno, referentes aos 3 semestres e cópia do Plano Especial de Avaliação.

1.6. O protocolado foi examinado pela D.E. de Santa Fé do Sul, pela Coordenadoria de Ensino do Interior e pelo Serviço de Educação Especial e Serviço do Ensino Supletivo da CENP.

O Parecer conjunto destes dois últimos órgãos, depois de lamentar a falha da escola e considerando os seguintes aspectos:

" - a escola não submeteu, em tempo hábil, o plano de avaliação e documentação da vida escolar do aluno (conforme Parecer CEE 944/79) à análise e aprovação dos órgãos técnicos da Secretaria, providência esta que tornaria regulares os atos escolares praticados;

- a matrícula foi efetuada e o aluno cursou regularmente as três séries do Ensino Supletivo, modalidade Suplência;

- o aproveitamento alcançado pelo mesmo (fls.9, 10 e 11), embora portador de deficiência visual, correspondeu às exigências do currículo programado pela escola ;

- o plano escolar de avaliação e documentação da vida escolar do aluno (fls. 12 a 16), apesar de não ter sido encaminhado para análise, constituiu-se no embasamento da vida escolar do mesmo";

propõe sejam convalidados os atos escolares já praticados pelo aluno.

2. APRECIÇÃO

É lamentável que a supervisão da escola só tenha atentado para o problema quando o aluno já havia terminado o curso.

Como atenuante, apenas o informado pela Sra. Delegada de Ensino a fls. 46: o Plano de Avaliação foi elaborado com a ajuda do Serviço de Ensino Itinerante mantido pela Secretaria da Educação.

O Serviço de Ensino Especial da CENP sugeriu a convalidação dos atos escolares, praticados por Luiz Omar, por este Conselho.

Nesse sentido é também nossa manifestação.

3. CONCLUSÃO

Convalidam-se, em caráter excepcional, os atos escolares praticados por Luiz Omar Barreto, no curso supletivo de 2º grau, modalidade Suplência, na E.P.S.G. "Oeste Paulista", em Santa Fé do Sul,

no período de fevereiro de 1980 a julho de 1981.

A supervisão da escola deve cuidar para que suas intervenções se façam no momento oportuno, sem o que sua ação será sempre e apenas corretiva.

CESG, em 25 de novembro de 1981

a) CONSa. MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA
RELATORA

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Jessen Vidal, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar.

Sala das Sessões, em 25 de novembro de 1981.

a) CONSa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 9 de dezembro de 1981

CONS° PE. LIONEL CORBEIL
Vice-Presidente
no exercício da Presidência